

122
1945

No mês de fevereiro estive, por uma semana, baixado a uma das dezenas de barracas que constituíam as enfermarias do Hospital 16, em Pistoia, para tratar de um ferimento na mão direita, que não foi em ação de combate. Recebi um pijama, sete cobertores de lã, uma cama de campanha e fiquei sob os cuidados da Ten Enfermeira Virgínia Porto Carrero, do Rio, uma das tantas abnegadas brasileiras, misturadas com as americanas, distribuídas pelas enfermarias, sempre lotadas, daquele hospital. Cumpria ela com exatidão a prescrição médica, aplicando-me uma injeção a cada 3 horas. Mesmo nas madrugadas frias, com a neve caindo sobre as barracas, a dedicada Virgínia, muitas vezes fatigada pelas noites de vigília, depois de atender um ou outro caso mais grave, pontualmente com a seringa na mão, aproximava-se silenciosa da minha cama levantava a coberta e "zás". No carinho, na bondade e na grandeza daquele coração o pracinha sentia a presença da mulher brasileira.

Ex 2º Sgt do 11º RI
Jose Dequech,
que saiu 8 e 15
de Ev 45 quando
estava baixado
ao 16 Hospital
para os cuidados da
Virgínia.

Major José Dequech
então 2º Sargento
da Cia de Obuses
do 11º RI.

pg 111

EXALTAÇÃO

A expedicionária irmãzinha
Não puzeram meu nome
Enfermeira do Brasil eu agradeço
A tua solicitude e o teu carinho!
E, ajoelhado aos pés da Virgem, peço
Que, de flores, tapetize o teu caminho.

Tua infinita bondade nunca esqueço
Ao ver-te consolar que, tão sozinho,
Veio, da guerra, enfrentar rudes tropeços,
Deixando o lar, a esposa e o filhinho...

Em nossos corações que sangram fundo,
Ao contemplar o estertor do mundo,
Que se torce em convulsões e ânsias mil,

Existe um pedestal feito de ouro
Onde foi colocado esse tesouro...

— Mulher sublime — ENFERMEIRA DO BRASIL!...

Sargento MOACYR TORRES.

Ex Combatente
Outubro de 1950

Pistoia, 31-III-45.
16th. Ev. Hosp.